

A Bíblia diz que são muitos que estarão diante de Jesus no Dia do Julgamento acreditando totalmente que entrarão no Reino de Deus. Que decepção!

Mas quem são essas pessoas? Seriam os espíritas, os católicos ou adeptos de outras religiões? A Bíblia nos faz entender que serão pessoas que estão bem no nosso meio. Elas frequentam os cultos e até estão envolvidas com as atividades da igreja. Elas até chamam a Jesus de Senhor com emoção. Então, o que há de errado com elas? Por que Jesus vai trata-las dessa maneira?

“Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!” (Mateus 7: 23).

Essas são aquelas pessoas que apesar de sua confissão, pecam regularmente sem arrependimento genuíno, pois acreditam que estão cobertas por uma *“graça não bíblica”*.

Jesus diz que nunca conheceu essas pessoas. Pois, nunca tiveram um relacionamento pessoal, sincero e íntimo com Ele. Contudo, poderemos ser responsabilizados pelo sangue delas (veja Ezequiel 3:18-21).

Não podemos ser omissos e negligentes em proclamar a verdade e confrontar as pessoas com o Evangelho genuíno. Não podemos deixar de pregar o arrependimento e de dizer como Jesus *“vá e não peques mais”* (João 5:14). Não podemos permitir o fermento do pecado em nosso meio.

O confronto com a verdade é necessário, pois:

“[...] quando somos julgados pelo Senhor, estamos sendo corrigidos a fim de que não sejamos condenados juntamente com o mundo” (1 Coríntios 11:32).

Continuaremos a nossa reflexão na próxima semana. Deus te abençoe!

Por Emerson Cardoso

4. QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. O que uma pessoa deve fazer para receber Jesus como Senhor de sua vida?
2. Segundo a Bíblia, o que Jesus faz na vida da pessoa arrependida que decide renunciar e abandonar o pecado e recebe-lo como Senhor?
3. Se você já recebeu Jesus como Senhor de sua vida, conte-nos o que mudou.
4. Quem são essas pessoas apontadas por Jesus em Mateus 7:21-23?
5. Em sua opinião, o que a igreja, e isso inclui você, precisa fazer para reduzir o número dessas pessoas nesse grupo de Mateus 7:21-23?

Referência: BEVERE, John. Kriptonita: como destruir o que rouba a sua força. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Luz às Nações, 2017.

5. MOMENTO DO PASTOREIO

6. NOSSA VISÃO

Ser uma igreja relevante para a cidade e ao mesmo tempo presente na evangelização mundial, intensa na adoração, acolhedora, onde todos os membros estejam conectados uns aos outros, vivendo e reproduzindo o caráter de Cristo e que ganha e discipula pessoas através dos pequenos grupos.

Endereço: Área Especial 6, setor G Norte, Taguatinga/DF –
www.adet.com.br/
Contato: (61)3354-4070
E-mail: contato@adet.com.br

ADET

ASSEMBLÉIA DE DEUS



Conectando pessoas,
transformando vidas

SÉRIE DESTRUINDO O QUE ROUBA A
SUA FORÇA

TEMA DESTA SEMANA

Um confronto necessário

Referência: Romanos 10:9; Mateus 7:21

Aplicação: 07 a 09/08

UM CONFRONTO NECESSÁRIO

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo” (Romanos 10:9)

“Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus” (Mateus 7:21)

1. COMEÇO DE CONVERSA:

Vimos na semana passada que o Arrependimento Bíblico é *onde tudo começa* para aqueles que querem ser livres do pecado e se reconciliar com Deus.

Hoje, vamos continuar a nossa conversa bíblica a partir de um confronto necessário, pois o arrependimento requer Entrega.

2. LOUVOR (Tudo entregarei até 3’09” – Fernandinho)

<https://www.youtube.com/watch?v=3NYTSxCRjSw>

*Tudo, ó Cristo, a Ti entrego
Tudo, sim, por Ti darei!
Resoluto, mas submisso
Sempre, sempre, seguirei!*

*Tudo, ó Cristo, a Ti entrego
Corpo e alma, eis aqui!
Este mundo mau renego
Ó Jesus, me aceita a mim!*

*Tudo entregarei! (2X)
Sim, por ti, Jesus bendito
Tudo deixarei!*

*Tudo, ó Cristo, a Ti entrego
Oh, que gozo, meu Senhor!
Paz perfeita, paz completa!
Glória, glória ao Salvador!*

3. TEXTO PARA REFLEXÃO

Apontamos na semana passada que o arrependimento bíblico é uma decisão tomada a partir do conhecimento da verdade que sou, do estado em que estou e para onde estou indo.

A fé produzida por ouvir o Evangelho (Romanos 10:17) confessa que Jesus é o único Salvador (Atos 4:12; Hebreus 5:9; 7:25; 1 João 1:9). Mas, essa mesma fé também confessa Jesus como o Senhor (Romanos 10:9). Apesar de Jesus ser o Senhor, independente da sua fé, (Mateus 28:18; Filipenses 2:9-11; Hebreus 1:2; 2:8; 1 Pedro 3:22; Apocalipse 11:15).

Deus não criou robôs para lhe sujeitar sem vontade própria. Ele espera que o homem arrependido submeta a sua vida ao governo de Jesus. A Bíblia revela que ninguém que se rende a Jesus continua a viver de qualquer jeito. Ele espera a sua entrega total: suas habilidades e talentos, seus bens e recursos financeiros, suas vontades, sentimentos e emoções, enfim, seu coração, sua vida por inteiro. E não menos do que isso.

“Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor” (Romanos 14:7,8).

Assim, a pessoa que recebe Jesus como Senhor de sua vida entrega a Ele a primeira e a última palavra em tudo que se refere a ela. Contudo, não de maneira forçada, como se fosse algo que você não quer fazer.

Jesus nunca desejou que as pessoas lhe obedecessem. Sua vontade sempre foi que elas **desejassem** lhe obedecer. Isso acontece na vida de todo aquele que aplica o seu coração em conhecer o Senhor em intimidade. Quanto mais se recebe do amor de Deus, mais se ama a Deus. E quem ama, se entrega por inteiro, sem reservas. Quem ama deseja alegrar o seu amado, seja qual for o custo. Porque isso é prazeroso, maravilhoso!

No entanto, nem todas as pessoas que confessam a Jesus como Senhor conseguem seguir esse princípio. Elas até cantam e fazem orações, mas na hora de atender a um convite da liderança da igreja para servir em um ministério logo apresentam desculpas. Outras, na hora de entregar o dízimo completamente ou de fazer uma oferta missionária generosa, estabelecem outras prioridades, e quando entregam, com pesar.

Certamente, Jesus ainda não é Senhor dessas pessoas. E aqueles que ainda levam as suas vidas desse modo estão enganando a si mesmas. Jesus não receberá ninguém em Seu Reino que não esteja pronto para desistir de tudo que ocupa o lugar do trono de Deus em seu coração (Lucas 9:23). E não tente fazer isso parcialmente! Não existe espaço suficiente em seu coração para Jesus e a sujeira do pecado. Quando você **decide** renunciar e abandonar o pecado, então estará pronto para receber Jesus como Senhor de sua vida.

Talvez você se sinta indigno de chegar até Jesus. Mas o convite dEle é: *“venha como estás”*. Entretanto, Ele te ama demais para te deixar do mesmo jeito. Se você decidir renunciar e abandonar o pecado e abrir o seu coração para Ele entrar, esteja certo que mudanças vão acontecer. Ele vai limpar o seu coração de todo o pecado; Ele vai curar as suas feridas da alma; Ele vai arrumar toda a “casa” e saciar todas as suas necessidades (Apocalipse 3:20).

Mas a Bíblia faz uma dura revelação acerca de algumas pessoas que chama Jesus de Senhor.

“Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres? Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!” (Mateus 7:21-23).